

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 39/2016/COAPP/SAS
Documento nº 00000.075980/2016-70

Em 30 de dezembro de 2016.

Assunto: Eventos de Acompanhamento do Progestão nº 39/2016/COAPP/SAS no estado do Rio Grande do Sul
Nº do Processo Progestão: 02501.0002216/2013
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input checked="" type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sede da SEMA/RS, Av. Borges de Medeiros, 261. Cidade: Porto Alegre - RS
Data: Oficina em 06/05/2016 e Reunião de acompanhamento em 08/07/2016
Instituições participantes: Técnicos do DRH/SEMA, Secretaria do CERH, FEPAM e ANA

Relato

1. No ano de 2016 foram realizados dois eventos de acompanhamento do Progestão no estado do Rio Grande do Sul: a Oficina realizada em 06 de maio e a reunião de acompanhamento realizada em 08 de julho.
2. O primeiro evento foi conduzido em formato de Oficina e aconteceu na sede da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA, e contou com a participação da equipe do Departamento de Recursos Hídricos –DRH, técnicos da Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM e especialistas da Agência Nacional de Águas - ANA, conforme lista de presença anexa.
3. O segundo evento foi uma reunião de acompanhamento, realizada em 08/07/2016, também na sede da SEMA/RS, que contou com a participação de servidores do DRH/SEMA, do CRH/SEMA, da FEPAM e da ANA, conforme lista de presença anexa.
4. O principal objetivo dos referidos eventos consistiu em acompanhar o alcance das metas de cooperação federativa e das metas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos no ano de 2016 no estado do Rio Grande do Sul
5. A oficina, realizada em 06 de maio, foi conduzida tendo como base a minuta do relatório anual elaborado pelo DRH/SEMA para o terceiro período de certificação.
6. As metas de cooperação federativa e as metas estaduais foram repassadas uma a uma, sendo discutidas as condições e os desafios para o alcance de cada uma delas.
7. Na reunião de 08 de julho, alguns aspectos foram aprofundados, tendo em perspectiva o cumprimento das metas para o 4º período de certificação.
8. Com relação às metas de cooperação federativa destacam-se os seguintes aspectos principais:
 - a. Meta de Cooperação Federativa I.1 - Integração de dados de usuários de recursos hídricos no CNARH: naquele momento (maio/16) o estado encontrava-se em fase final de consolidação de produto contratado para prover um Sistema Integrado de Outorga (SIOU) que contempla base de usuários compatível com o CNARH. A expectativa naquela data era de conclusão dos trabalhos e cumprimento da meta no ano de 2016.

- b. Meta de cooperação federativa I.2 - Compartilhamento de Informações sobre águas subterrâneas: o sistema SIOUT, antes referido, contempla módulo para águas subterrâneas. Assim, a expectativa também é de superação desta meta em 2016.
- c. Meta de cooperação federativa I.3 - Contribuição para difusão do conhecimento: não se vislumbrou maiores dificuldades para o cumprimento desta meta, exceto pelo necessário cuidado na articulação com os demais órgãos estaduais envolvidos na disponibilização de informações
- d. Meta de cooperação federativa I.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: não se vislumbrou maiores dificuldades para o cumprimento desta meta, mas foi informado que a manutenção preventiva não estava sendo realizada pela CPRM, uma vez que aguardava-se a assinatura de novo Acordo de Cooperação Técnica entre ANA, SEMA e CPRM.
- e. Meta de cooperação federativa I.5 - Atuação para Segurança de Barragens: O estado conta com um número elevado de barragens, superior a 5.500, mas não dispunha de equipes naquele momento para complementar o referido cadastro ou para proceder a classificação.

9. Quanto às metas estaduais há expectativa de cumprimento das variáveis obrigatórias em 2016, exceto no tocante à variável 4.1 - outorga de direito de uso. A referida variável obrigatória não foi atendida na certificação anterior e a dificuldade persiste. Conforme previsto na Lei Estadual 10.350/1994, a competência para emissão de outorgas sobre lançamento é da FEPAM, sendo necessária uma articulação entre o DRH e aquela fundação para operacionalizar esta atividade.

10. Com relação às demais variáveis, independentemente da obrigatoriedade para o nível do estado, merecem registro os seguintes aspectos:

- a. 1.2 - Organismo(s) Coordenador/Gestor: A equipe é insuficiente, em número, para o enfrentamento dos desafios da gestão. A nomeação dos concursados foi suspensa pelo Decreto Estadual 52.266/2015. Para as demandas de outorga houve uma força-tarefa com técnicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação. Outros setores do DRH tiveram suas atividades prejudicadas de forma significativa, como a operação da Sala de Situação e a implementação e manutenção da rede de monitoramento hidrometeorológico. A vinda de técnicos cedidos pela FEPAM, no início de 2016, bem como a transferência de servidores de outras secretarias minimizou o quadro crônico de escassez de pessoal do DRH.
- b. 1.3 - Gestão de Processos: Falta normatização e padronização. A expectativa dos técnicos é que o Sistema Integrado de Regularização Ambiental –SIRAM, em desenvolvimento pelo estado, possa preencher esta lacuna.
- c. 1.6 - Comitês de Bacias e Organismos Colegiados: os técnicos apontam a necessidade de implementação de um Programa de Capacitação Permanente dos membros dos comitês. O advento do PROCOMITÊS e visto com bons olhos, pelo fato de o referido Programa prever um componente específico para tratar de capacitação.
- d. 1.9 - Capacitação Setorial: a percepção dos técnicos é que há uma carência de capacitação permanente e continuada, sendo necessária a implementação de um Programa de Capacitação Permanente dos membros dos comitês. Os cursos presenciais e EAD / ANA têm sido uma alternativa importante para a qualificação.
- e. 2.6 – Enquadramento: Há 14 bacias hidrográficas com enquadramento de águas superficiais aprovado pelo CRH mas não há qualquer enquadramento em águas subterrâneas. Os técnicos vêm como necessário a elaboração de estudos para subsidiar o enquadramento de águas subterrâneas.
- f. 2.8 - Modelos e Sistema de Suporte à Decisão: o Sistema de Outorga –SIOUT, em implementação, atende requisitos de SSD, mas seria desejável que o DRH contasse com um sistema mais abrangente, incluindo os demais instrumentos de gestão.
- g. 4.2 – Fiscalização: A fiscalização ainda ocorre, predominantemente, mediante denúncia, em face da carência de técnicos do DRH/SEMA. A expectativa é que, com a implementação plena do SIOUT, parte da equipe possa ser realocada para atividades de fiscalização.

Conclusões

11. Os eventos realizados em 2016 atenderam aos objetivos de acompanhar o planejamento e o cumprimento das atividades desenvolvidas pelo estado de Rio Grande do Sul, no âmbito do Progestão. O DRH/SEMA conta com equipe qualificada, mas ainda reduzida para fazer frente aos diferentes desafios da gestão de recursos hídricos no estado. Como avanço deve-se registrar a implementação do Sistema de Outorga – SIOUT, com potencial para aperfeiçoar a aplicação desse instrumento no estado, bem com a capacidade de atuação da equipe técnica do DRH/SEMA.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
NELSON NETO DE FREITAS
Gestor do Contrato nº 114/ANA/2013
Portaria ANA nº 146, de 30 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora Substituta da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Oficina ANA - PROGESTÃO - SEMA - 06/05/2016	
ÓRGÃO	PRESENTES
Agência Nacional de Águas	Ludmila Alves Rodrigues
	Nelson Neto de Freitas
DRH/SEMA	Fernando Meirelles
FEPAM	Ruben Horn
	Ana Lúcia Mastrascusa Rodrigues
	Rafael Midugno
CRH/SEMA	Carmem Silva
	Patrícia Moreira Cardoso
DIPLA/DRH/SEMA	Elaine Santos
	Cícero Zorzi
	Karolina Turcatto
	Rafael Eckert
	Mário Rangel
	Thayse Prado
	Elenara Loreto
DIOUT/DRH/SEMA	Sérgio Mozart
	Ellen Beneduzzi
Secretária de Estado Adjunta - SEMA	Rejane Abreu
	Maria Patrícia Möllmann

Reunião PROGESTÃO 2016 – SEMA/RS - 08/07/2016	
ÓRGÃO	PRESENTES
Agência Nacional de Águas	Nelson Neto de Freitas
CRH/SEMA	Carmem Silva
	Patrícia Moreira Cardoso
DRH/SEMA	Cícero Zorzi
	Ellen Beneduzzi
	Rejane Abreu
FEPAM	Ana Lúcia Mastrascusa Rodrigues
	Rafael Midugno